



Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré



Projeto Educativo 2022 - 2025

Aprovado pelo Conselho Geral em 12 de outubro de 2022

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
I – QUEM SOMOS?	4
Caracterização do Agrupamento	4
Intervenção e Reconhecimento.....	6
Organograma de Responsabilidades da Instituição	7
Missão, Visão e Valores	8
Pontos Fortes e Áreas de Melhoria.....	9
II – PARA ONDE CAMINHAMOS?.....	10
Áreas de Intervenção e Objetivos Gerais	10
ÁREA DE INTERVENÇÃO: AVALIAÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGEM	11
Objetivo 1 - Melhorar o sucesso dos alunos	11
Objetivo 2 - Valorizar práticas de cidadania.....	12
Objetivo 3 - Prevenir o absentismo e o abandono escolar	12
Objetivo 4 - Promover aprendizagens para uma educação inclusiva e de equidade.....	13
Objetivo 5 - Consolidar a estrutura orgânica do Agrupamento.....	14
Objetivo 6 - Reconhecer e fomentar lideranças participativas.....	14
Objetivo 7 - Garantir e estimular a formação para todos os membros da comunidade.	14
ÁREA DE INTERVENÇÃO: CULTURA DA ORGANIZAÇÃO.....	15
Objetivo 8 - Consolidar uma cultura de autoavaliação do Agrupamento.....	15
Objetivo 9 - Criar oportunidades para a participação dos alunos nas decisões sobre a sua educação.	15
ÁREA DE INTERVENÇÃO: SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR	16
Objetivo 10 - Promover hábitos e estilo de vida saudáveis	16
Objetivo 11 - Adotar comportamentos que contribuam para a sustentabilidade do planeta e para o bem comum. ...	16
Objetivo 12 - Consciencializar para a importância de preservar a saúde mental e as competências socioemocionais.....	16
Objetivo 13 - Consciencializar para a defesa dos direitos humanos	16
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	17
APRESENTAÇÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

LISTA DE ABREVIATURAS

- AE (Associação de Estudantes)
AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular)
AEGN (Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré)
AP (Associação de Pais)
BE (Biblioteca Escolar)
CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem)
CG (Conselho Geral)
CT (Conselho de Turma)
CP (Conselho Pedagógico)
DL (Decreto-Lei)
DT (Diretor de Turma)
EAAAEE (Equipa de Acolhimento e Acompanhamento de Alunos Estrangeiros)
EE (Encarregados de Educação)
EFA (Educação e Formação de Adultos)
EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional)
FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
GAAP (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família)
MABE (Modelo de Avaliação da Bibliotecas Escolares)
PAC (Projeto Anual da Cultura)
PAE (Plano de Ação Estratégico)
PCT (Projeto Curricular de Turma)
PD (Pessoal Docente)
PE (Projeto Educativo)
PES (Projeto de Educação para a Saúde)
PLNM (Português Língua Não Materna)
PND (Pessoal Não Docente)
PSE (Promoção do Sucesso Escolar)
RBE (Rede de Bibliotecas Escolares)
RI (Regulamento Interno)
SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)

NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pela republicação, através do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré “consagra a sua orientação educativa”.

Num documento sintético, de fácil leitura, realista e exequível, sustentado em instrumentos de diagnóstico internos e externos, que fundamentam opções, clarificam-se a missão, os princípios e valores, e consagram-se quatro Áreas de Intervenção, cada uma com os objetivos gerais operacionalizados com estratégias validadas por indicadores de medida quantitativos e qualitativos.

Desta estrutura sobressaem os princípios da inovação pedagógica, da afirmação da identidade da escola enquanto comunidade de aprendizagem.

Para a sua elaboração conjugaram-se os contributos da avaliação externa com a cultura da avaliação interna, a auscultação dos saberes dos elementos da comunidade educativa e com o cruzamento das suas diferentes perspetivas. É, desta forma, um instrumento agregador de toda a comunidade educativa, centrando-se na melhoria dos resultados escolares, na formação para a cidadania e no processo de autoavaliação do AEGN.

Seguindo uma lógica de inovação, este PE ancora-se na prossecução de uma dinâmica que o Agrupamento tem vindo a trilhar e que tem desenhado a sua história identitária, voltada para a formação de cidadãos de um mundo em rápida transformação, sedimentando a igualdade de oportunidades e incrementando a abertura à comunidade, já evidenciada ao longo dos tempos, nos projetos existentes e nos reconhecimentos nacionais e internacionais obtidos.

Pretende-se, agora, que este projeto seja uma referência orientadora da vida escolar, desencadeador de compromissos reflexivos, e que envolva todos numa participação ativa, fomentando o sentido de pertença.

I – QUEM SOMOS?

Caracterização do Agrupamento

O AEGN tem sede na Escola Secundária de Gafanha da Nazaré e dele fazem parte 8 estabelecimentos de educação e ensino:

- Escola Básica de Chave (educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico)
- Escola Básica de Cale da Vila 1 (educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico)
- Escola Básica de Cale da Vila 2 (educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico)
- Escola Básica de Cambeia (educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico)
- Escola Básica de Marinha Velha (educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico)
- Escola Básica de Farol da Barra (1.º ciclo do ensino básico)
- Escola Básica de Gafanha da Nazaré (2.º ciclo do ensino básico)
- Escola Secundária de Gafanha da Nazaré (3.º ciclo do ensino básico, ensino secundário cursos científico-humanísticos e secundário profissional e Educação e Formação de Adultos e Centro Qualifica).

CORPO DISCENTE:

PRÉ-ESCOLAR	
ESTABELECIMENTO DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS(AS)
Escola Básica de Cale da Vila 1	21
Escola Básica de Cale da Vila 2	65
Escola Básica de Cambeia	68
Escola Básica de Chave	41
Escola Básica de Marinha Velha	46
TOTAL	241

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO				
ESTABELECIMENTO DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS(AS)			
	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO
Escola Básica de Cale da Vila 1	24	20	18	20
Escola Básica de Cale da Vila 2	20	24	21	22
Escola Básica de Cambeia	20	20	24	18
Escola Básica de Chave	24	24	21	20
Escola Básica de Marinha Velha	20	20	20	15
Escola Básica de Farol da Barra	20	24	24	17
TOTAL	128	132	128	112
	500			

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	
5.º ANO	6.º ANO
131 alunos	137 alunos
TOTAL: 268	

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
166 alunos	147 alunos	158 alunos
TOTAL: 471		

ENSINO SECUNDÁRIO CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS		
10.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
134 alunos	106 alunos	117 alunos
TOTAL: 357		

ENSINO SECUNDÁRIO CURSOS PROFISSIONAIS		
10.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
114 alunos		

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS
20 alunos

CENTRO QUALIFICA
50 alunos

CORPO DOCENTE:

NÚMERO DE DOCENTES DO AEGN
214

CORPO NÃO DOCENTE:

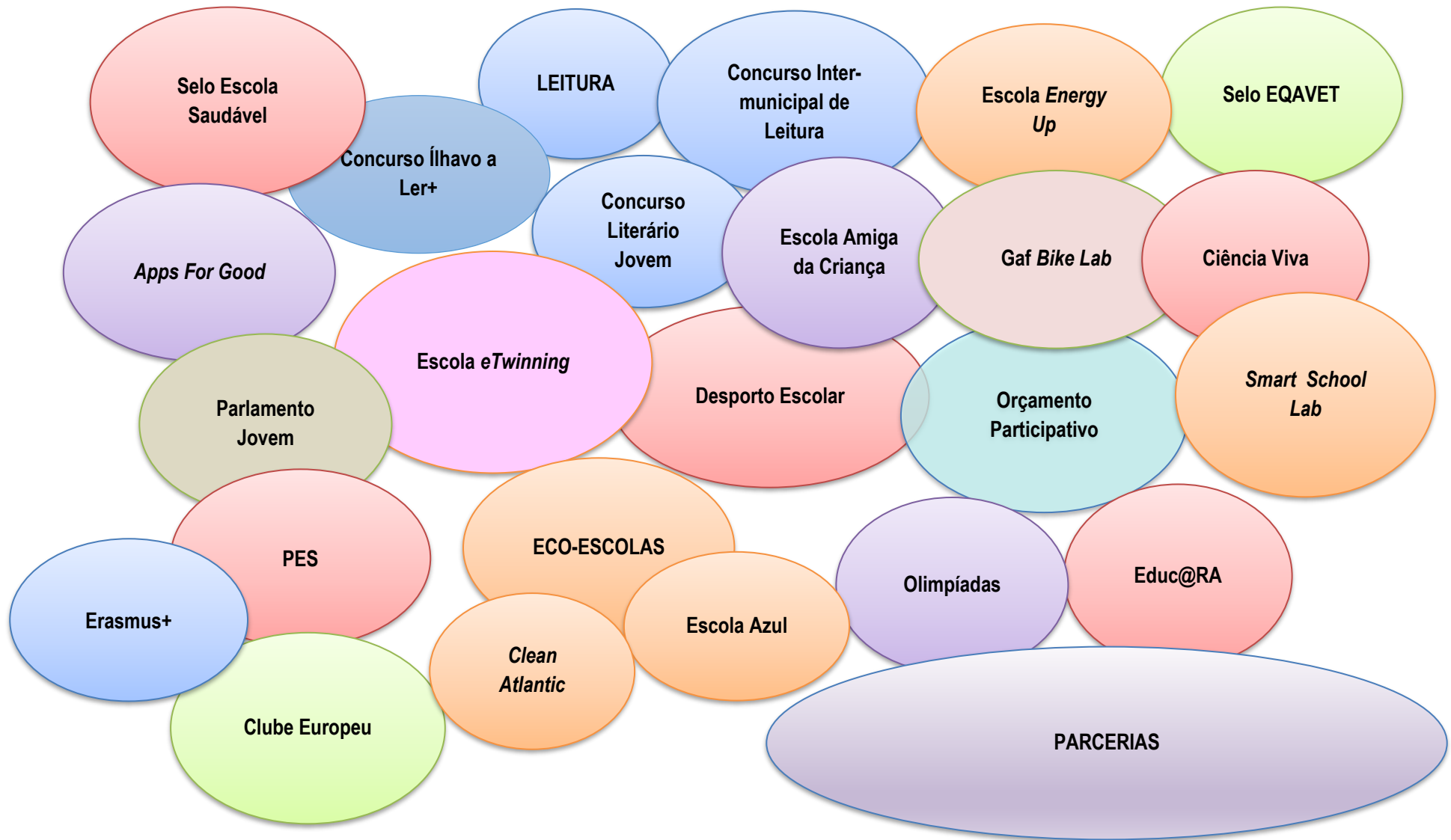
NÚMERO DE NÃO DOCENTES DO AEGN	
ASSISTENTES OPERACIONAIS	80
ASSISTENTES TÉCNICOS	10

NÚMERO DE TÉCNICOS SUPERIORES	
SPO	2
EDUCADOR(A) SOCIAL	1

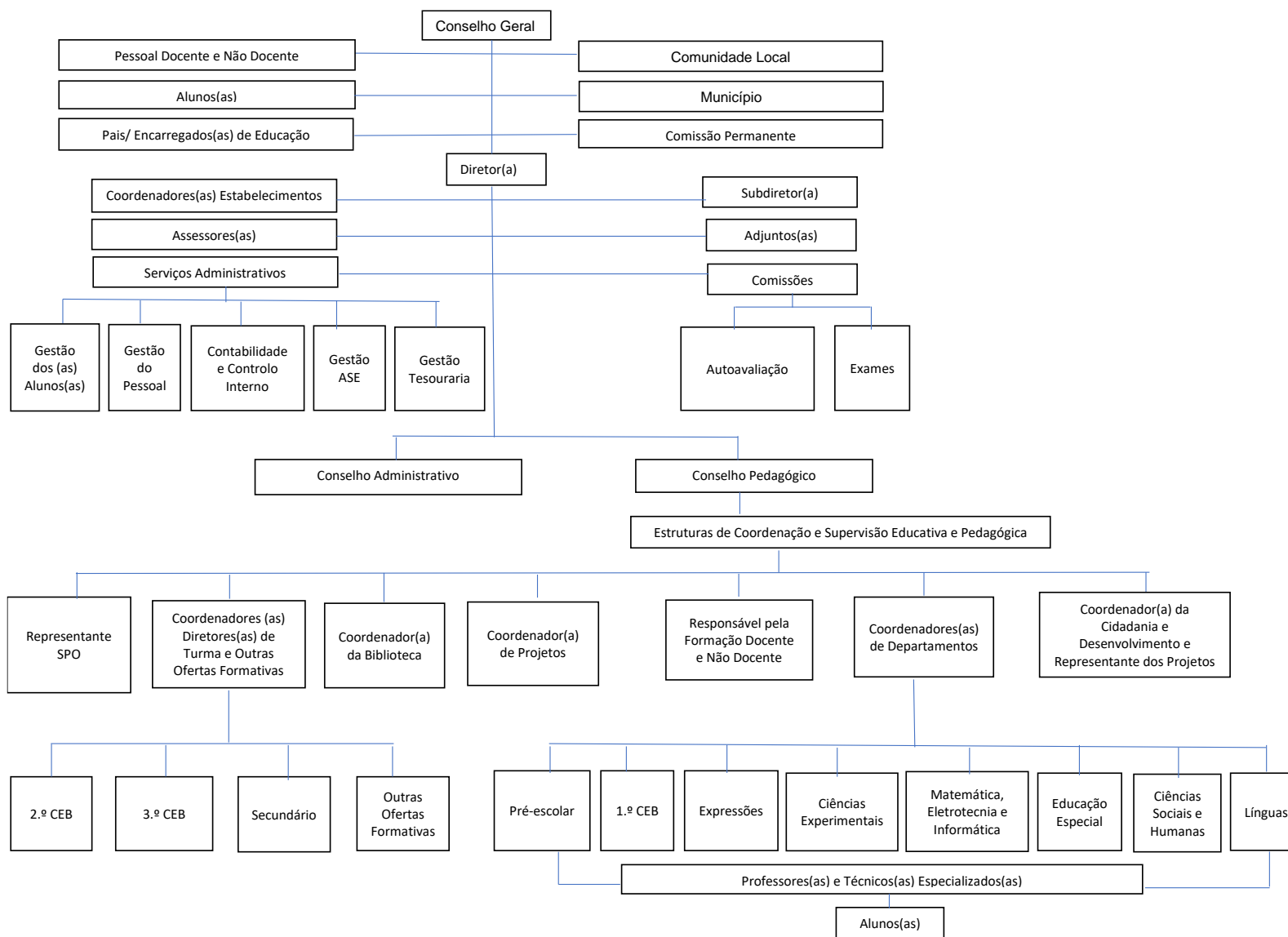
NÚMERO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (QUALIFICA)	2
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (RESTAURAÇÃO)	2

O AEGN é constituído por 2021 alunos, 214 elementos do corpo docente e 90 do corpo não docente.

Intervenção e Reconhecimento



Organograma de Responsabilidades da Instituição



Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Garantir condições que visem o sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento integral, preparando-os para o prosseguimento de estudos, para as ofertas formativas profissionalmente qualificantes e para a integração na vida ativa.

VISÃO

Afirmar-se como um agrupamento dinâmico, organizado em função da formação dos alunos, bem como um espaço de inclusão e de cidadania.

VALORES

Respeito
Responsabilidade
Solidariedade
Cooperação
Trabalho
Rigor
Tolerância
Inclusão
Exigência
Qualidade
Liberdade
Transparência
Excelência

Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Pontos fortes / Oportunidades	Áreas de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • PAA rico e diversificado. • Exigência dos docentes em relação ao desempenho dos alunos. • Valorização do desempenho dos alunos. • Práticas de escola inclusiva. • Evolução dos alunos de nacionalidade estrangeira ao nível da integração e da comunicação oral. • Continuidade pedagógica. • Empenho, dedicação e disponibilidade dos DTs. • Oferta educativa e formativa diversificada. • SPO. • GAAF. • Oferta de educação/formação ao longo da vida. • Variedade de projetos inovadores. • Escola promotora de práticas de sustentabilidade ambiental. • BEs inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares e na Rede de Bibliotecas de Ílhavo. • Rede de parcerias com o tecido empresarial e comercial da região. • Câmara Municipal e Junta de Freguesia presentes na vida do AEGN. • Associações de Pais e EE ativas. • Dimensão Europeia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da escola enquanto espaço de desenvolvimento multidimensional. • Reforço de práticas de vivência democrática. • Reforço das medidas de promoção do comportamento pro-social. • Participação ativa dos alunos na definição dos Planos de Atividades, Projetos. • Articulação interciclos. • Resultados da avaliação interna e externa a algumas disciplinas. • Programa de mentoria. • Análise do percurso dos alunos após a escolaridade obrigatória. • Comprometimento dos Pais/EE na vida do AEGN. • Rigor exigido pelos EE aos seus educandos no cumprimento das regras do RI. • Formação do PND. • Captação de adultos para reconhecimento de competências escolar e profissional. • Desenvolvimento digital do AEGN. • Cultura de Escola entre os alunos e consequente reforço da sua ligação emocional. • Promoção de atividades que permitam aos alunos fazer escolhas e resolver problemas. • Potenciação e valorização dos recursos escolares.

II – PARA ONDE CAMINHAMOS?

Áreas de Intervenção e Objetivos Gerais

Visando o sucesso educativo e a formação de cidadãos íntegros e de pleno direito, selecionam-se quatro grandes Áreas de Intervenção no PE do AEGN. Para cada área foram definidos objetivos gerais e as respetivas estratégias de ação e indicadores de medida.

Avaliação, Ensino e Aprendizagem

1. Melhorar o sucesso dos alunos.
2. Valorizar práticas de Cidadania.
3. Prevenir o absentismo e o abandono escolar.
4. Promover aprendizagens para uma educação inclusiva e de equidade.

Organização e Gestão

5. Consolidar a estrutura orgânica do AEGN.
6. Reconhecer e fomentar lideranças participativas.
7. Garantir e estimular a formação para todos os membros da comunidade.

Cultura da Organização

8. Consolidar uma cultura de autoavaliação do AEGN.
9. Criar oportunidades para a participação dos alunos nas decisões sobre a sua educação

Sustentabilidade, Saúde e Bem-estar

10. Promover hábitos e estilo de vida saudáveis.
11. Adotar comportamentos que contribuam para a sustentabilidade do planeta e para o bem comum.
12. Consciencializar para a importância de preservar a saúde mental e as competências socioemocionais.
13. Consciencializar para a defesa dos direitos humanos.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: AVALIAÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGEM

Objetivo 1 - Melhorar o sucesso dos alunos

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Promoção de práticas de diferenciação pedagógica sistemática, tendo em conta o perfil do aluno.	Taxa de sucesso na avaliação interna e externa.
Aplicação e regulação das medidas de Promoção do Sucesso Educativo, definidas no PAE.	Número de alunos sujeitos a medidas de apoio.
Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Resultados dos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais.
Incremento da diversificação de práticas e de instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.	Via profissionalizante:
Consolidação da aplicação rigorosa dos critérios de avaliação.	- número de alunos que concluem o curso profissional no período de três anos;
Aumento da qualidade e regularidade do <i>feedback</i> das aprendizagens.	- taxa de empregabilidade;
Constituição de um grupo multidisciplinar de professores para orientação do estudo dos alunos.	- taxa de prosseguimento de estudos.
Continuação do projeto de Mentorias, Tutorias e Apoio Tutorial Específico.	Número de mentores e mentorandos. Número de alunos envolvidos. Relatório do SPO e da EMAEI.
Promoção de metodologias ativas em estreita relação com o meio local.	Número de projetos curriculares de turma concretizados em relação com o meio local.
Dinamização de ações e projetos.	Número de alunos no Quadro de Excelência e Quadro de Mérito.
Divulgação e reconhecimento da excelência e do mérito dos alunos	Número de projetos/clubes.
Formação e continuidade de projetos/clubes com um corpo de alunos preparado para dinamizar atividades.	Número de alunos dinamizadores
Desenvolvimento de um trabalho de articulação entre as diferentes disciplinas e a BE.	Relatório da BE.
Parcerias para a formação profissional (FCT).	Número de parcerias.
	Grau de satisfação

Objetivo 2 - Valorizar práticas de cidadania

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Incentivo à participação dos alunos e outros em atividades/projetos de cidadania ativa.	Número de atividades/projetos de cidadania ativa.
Academia Digital para Pais/EE (promoção de competências digitais básicas).	Número de participantes (pessoal docente, não docente, pais e encarregados de educação e alunos).
Reforço dos Clubes com vertente artística - Comunicarte, Animarte e Musicarte - na comunidade escolar.	Número de Pais/EE participantes.
Incremento das parcerias com entidades locais ligadas à cultura.	Número de atividades realizadas.
Promoção do desenvolvimento estético-artístico da comunidade, através da experimentação, fruição e intervenção crítica.	Número de parcerias.
Consciencialização para a literacia financeira.	Número de participantes.
Envolvimento dos alunos no Orçamento Participativo da Escola.	Congruência entre o plano da estratégia de educação para a cidadania do AEGN e o relatório final. Projetos/atividades realizadas. Número de alunos envolvidos.

Objetivo 3 - Prevenir o absentismo e o abandono escolar

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Sinalização precoce e continuação do trabalho com instituições intervenientes junto da população em risco.	Taxa de abandono no ensino básico e secundário.
Envolvimento dos alunos em atividades não formais que vão ao encontro dos seus interesses e talentos.	Assiduidade dos discentes.
Intervenção da EMAEI, de acordo com plano a definir anualmente.	Número de alunos envolvidos.
Promoção de iniciativas nas quais Pais e EE se constituem como parceiros ativos na prevenção do absentismo.	Plano anual e relatório final da EMAEI.
Enriquecimento do plano de parcerias e redes .	Número de ações dinamizadas. Número de protocolos.

Objetivo 4 - Promover aprendizagens para uma educação inclusiva e de equidade.

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Dinamização de ações de sensibilização/reuniões relativas a procedimentos do DL n.º 54/2018.	Plano de ação da EMAEI.
Acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.	Número de alunos em CAA. Realizar, pelo menos, duas reuniões por semestre.
Reuniões de articulação entre DT/EMAEI.	Plano anual dos SPO e do GAAP.
Reforço da articulação com DT, CT e EMAEI.	Relatórios finais.
Recurso à coadjuvação e outras dinâmicas pedagógicas.	Taxa de sucesso.
Colaboração com as APs em iniciativas formativas que favoreçam uma participação parental mais efetiva.	Número de alunos referenciados e apoiados a PLNM.
Criação, sempre que possível, de turmas PLNM.	Número de iniciativas.
Implementação de um sistema de acolhimento e acompanhamento de alunos estrangeiros.	Grau de satisfação.
Implementação de valências diversas, nomeadamente para alunos estrangeiros.	Plano anual do EAAAE.
Reuniões com os coordenadores de projetos.	Relatório final.
Reuniões de trabalho colaborativo.	Realizar, pelo menos, uma reunião por semestre.
	Uma reunião por semana.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Objetivo 5 - Consolidar a estrutura orgânica do Agrupamento

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Realização de ações de sensibilização/ <i>workshops</i> / palestras.	
Explicitação das formas de articulação entre os vários setores da escola e das respetivas competências.	Frequência anual de uma ação/ <i>workshop</i> /palestra.
Atualização dos documentos de apoio das diferentes estruturas.	
Implementação de Planos de Melhoria do desempenho da organização escolar.	Número de ações de melhoria.
Incentivo à participação do pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação, nos diferentes órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa.	
Envolvimento da AE e dos delegados de turma na vida escolar.	Grau de satisfação.
Rentabilização e otimização do equipamento educativo.	

Objetivo 6 - Reconhecer e fomentar lideranças participativas

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Reuniões de área disciplinar/departamento:	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ reflexão sobre as práticas; ▪ construção partilhada de recursos; ▪ articulação de atividades; ▪ articulação interciclos: 	Número de reuniões/sessões.
desenvolvimento de dinâmicas de codocência no final de cada semestre (entre o Pré-Escolar e o 1.º CEB ; entre o 1.º CEB e o 2.º CEB).	Reflexões apresentadas nas atas e relatórios.

Objetivo 7 - Garantir e estimular a formação para todos os membros da comunidade.

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Atualização do plano de formação, de acordo com as necessidades pessoais e profissionais dos membros da comunidade.	
Resposta a toda a comunidade com oferta desde o ensino regular e profissional à educação de adultos (EFA e Qualifica).	Taxa de realização das iniciativas propostas.
Promoção de palestras/debates.	Taxa de participação dos intervenientes.
Colaboração com as APs em iniciativas formativas.	Grau de satisfação.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: CULTURA DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo 8 - Consolidar uma cultura de autoavaliação do Agrupamento

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Facilitação dos procedimentos de monitorização de forma a agilizar a sua análise para identificar áreas de melhoria e conceber planos de ação.	Número de planos de ação.
Implementação de planos de ação com vista à melhoria da organização.	Relatório das BEs.
Avaliação das BEs realizado em ciclos de dois anos de acordo com o MABE.	Grau de satisfação.

Objetivo 9 - Criar oportunidades para a participação dos alunos nas decisões sobre a sua educação.

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Definição pelos alunos do código de conduta a afixar na sala de aula.	Pelo menos, uma assembleia de turma no 1.º ciclo por semestre e pelo menos 3 nos 2.º e 3.º ciclos e secundário, ao longo do ano letivo.
Sensibilização do corpo docente e não docente para as mudanças e iniciativas referentes à participação dos alunos nos processos de tomada de decisão.	Pelo menos, duas assembleias de delegados e subdelegados dos 2.º e 3.º ciclos, e secundário concretizando aspetos relacionados com a “Voz aos Alunos”.
Desenvolvimento de espaços de participação democrática dos alunos no Agrupamento.	Número de debates.
Promoção de ações que mobilizem os alunos para uma cidadania ativa junto da comunidade.	Número de ações propostas ao CP com base nas sugestões dos alunos.
Definição de linhas de ação que potenciem o ouvir a voz dos alunos.	Assembleia de alunos com os seus representantes ao CG. Grau de satisfação.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR

Objetivo 10 - Promover hábitos e estilo de vida saudáveis

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Reforço do Desporto Escolar junto da comunidade educativa, aumentando a oferta de núcleos desportivos.	Número de alunos inscritos.
Promoção da prática regular de exercício físico.	Número de atividades/projetos.
Aumento da oferta de alimentos saudáveis e diversificados.	Taxa de realização de atividades/projetos.
Criação de uma equipa de professores para a monitorização e acompanhamento da aptidão física e dos índices de massa corporal dos alunos.	Grau de satisfação.
	Ata de criação da equipa.
	Relatório da equipa.

Objetivo 11 - Adotar comportamentos que contribuam para a sustentabilidade do planeta e para o bem comum.

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Identificação de potencialidades e constrangimentos nos comportamentos ecológicos da população escolar.	Auditoria ambiental (Eco-Escolas).
Realização de “Encontros com...” especialistas na área ambiental, que promovam a mudança de estilo de vida e o desenvolvimento sustentável na comunidade educativa.	Realização anual, de pelo menos um encontro com todos os elementos da comunidade educativa e/ou com um público alvo selecionado.
Promoção de iniciativas que levem a comunidade escolar a reduzir/reutilizar/reciclar.	Grau de satisfação.
	Número de iniciativas.

Objetivo 12 - Consciencializar para a importância de preservar a saúde mental e as competências socioemocionais.

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Desenvolvimento de projetos associados à promoção do bem-estar.	Número de projetos.
Criação de momentos de partilha das emoções.	Número de encontros.
Implementação de ações sobre competências socioemocionais.	Pelo menos uma ação, nos níveis de ensino e nos atores que manifestem fragilidades.
	Relatórios finais dos SPO, PES e GAAF.

Objetivo 13 - Consciencializar para a defesa dos direitos humanos

Estratégias de ação	Indicadores de medida
Promoção de ações que visem chamar a atenção para a discriminação (de género, raça, etnia, orientação sexual, características físicas ...)	Número de ações/atividades.
	Número de participantes.
	Relatório final de Cidadania e Desenvolvimento.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Nos termos da Lei, compete ao Conselho Geral do Agrupamento aprovar o PE, acompanhar e avaliar a sua execução. Para esse efeito, a Diretora do Agrupamento solicita aos órgãos competentes os dados necessários para a elaboração dos relatórios de avaliação intermédia e final, da responsabilidade da EA, que procederá à sua monitorização periódica. A avaliação do Projeto recorrerá a metodologias qualitativas e quantitativas, utilizando como procedimentos a análise documental, o tratamento estatístico de dados e a observação direta.

APRESENTAÇÃO

O presente PE, após aprovação pelos órgãos competentes, será divulgado em sessão pública a toda a comunidade educativa.

Ficará, ainda, disponível para consulta permanente, editado em formato digital, na página do AEGN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PE, que agora se renova, é um instrumento dinâmico, aberto a permanente atualização, que se ajusta às mudanças da sociedade em que o Agrupamento se insere sem, contudo, perder a sua identidade. Assumindo-se como um planeamento do futuro pretendido alicerça-se no presente, fruto de um caminho estoicamente percorrido.

Que seja um instrumento de referência para todos, relevando os valores cívicos e estilos de vida saudáveis com vista ao sucesso educativo e à realização pessoal dos nossos alunos.